

# PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL SJRJ



## RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA EDIÇÃO 2018 DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO DE JANEIRO



DADOS REFERENTES AOS ANOS DE 2018 E 2019

JUSTIÇA FEDERAL  
Seção Judiciária do Rio de Janeiro

SG/SEAMB

**Diretor do Foro**

Juiz Federal Osair Victor de Oliveira Junior

---

**Origem Normativa**

Artigo 23 da Resolução CNJ nº 201, de 3 de março de 2015

**Conteúdo**

Comissão Gestora do Plano de Logística  
Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro

**Coordenação e Assessoramento**

Coordenadoria de Projetos  
Institucionais – CPRI

**Revisão Textual**

Marcelo Brazil de Abreu – Seção de Projetos Socioambientais  
Rogério de Carvalho Viana – Seção de Projetos Socioambientais  
Claudia Coutinho Gomes - Coordenadoria de Projetos Institucionais  
Martha Rocha Salgueiro da Costa – Seção de Monitoramento do Desempenho Organizacional

**Projeto Gráfico**

Seção de Divulgação e Identidade Visual – SEDIV  
Seção de Projetos Socioambientais – SEAMB

---

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA SJRJ**

**Marcelo Brazil de Abreu** – Seção de Projetos Socioambientais e Presidente da Comissão

**Rogério de Carvalho Viana** – Seção de Projetos Socioambientais

**Martha Rocha Salgueiro da Costa** – Seção de Monitoramento do Desempenho Organizacional

**André Kemper Baptista** – Subsecretaria de Gestão Estratégica

**Claudia Coutinho Gomes** – Coordenadoria de Projetos Institucionais

**Diego Carlos Silva de Lima** – Coordenadoria de Material

**Vanessa Rodrigues Lanna Drummond** – Seção de Aquisições

**Claudio Luís da Silva Amorim** – Coordenadoria de Manutenção e Serviços

**Marco Antônio Cozer Pinto** – Seção de Manutenção de Edificações

**Cristiano Freire de Vilhena Carneiro** – Seção de Projetos

## SUMÁRIO

EXPEDIENTE .....	1
SUMÁRIO .....	2
CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS .....	3
Uso eficiente de insumos e materiais .....	3
CAMPANHA ANUAL DE CONSUMO DE PAPEL NAS SUBSEÇÕES .....	3
REGULAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL NO ALMOXARIFADO .....	4
INFORMATIZAÇÃO DE PROCESSOS JUDICIAIS .....	4
Energia Elétrica .....	4
CAMPANHA ANUAL DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS SUBSEÇÕES .....	4
SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES POR LED .....	5
Água e esgoto .....	5
CAMPANHA ANUAL DE CONSUMO DE ÁGUA NAS SUBSEÇÕES .....	5
Gestão de resíduos .....	6
COLETA SELETIVA .....	7
Descarte de Documentos .....	7
DESCARTE DE ELETROELETRÔNICOS .....	7
Descarte de Baterias automotivas e similares .....	8
Descarte de Pilhas e Baterias comuns .....	8
Descarte de Lâmpadas Fluorescentes .....	8
Qualidade de vida no ambiente de trabalho .....	8
ORIENTAÇÕES DE SAÚDE .....	8
CAMPANHAS DE SAÚDE .....	9
PROGRAMAS DE SAÚDE .....	9
ABSENTEÍSMO .....	9
Sensibilização e capacitação .....	9
Ciclo de Ações de Sustentabilidade .....	10
Participação em eventos .....	10
Treinamento da SEAMB .....	10
Contratações sustentáveis .....	10
Deslocamento de pessoal, bens e materiais .....	11
EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES .....	12
PAPEL .....	12
COPOS DESCARTÁVEIS .....	12
ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA .....	13
IMPRESSÃO .....	14
TELEFONIA .....	14
ENERGIA ELÉTRICA .....	14
ÁGUA E ESGOTO .....	15
GESTÃO DE RESÍDUOS .....	15
REFORMAS .....	18
VEÍCULOS .....	19
capacitação e sensibilização socioambiental .....	19
AÇÕES DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO DE JANEIRO EM 2020 .....	20
Reuniões da CGPLS .....	20
AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE PERIÓDICO PARA AS SUBSEÇÕES .....	21
PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS .....	21
Reestruturação da coleta seletiva .....	21
CONSOLIDAÇÃO DE CRITÉRIOS DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....	22

# RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS SJRJ 2018-2019

Tendo em vista a publicação do Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro através da portaria **JFRJ-POR-2018/00261, de 8 de agosto de 2018** e em atendimento ao artigo 23 da resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 201 de 3 de março de 2015, a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro apresenta o Relatório de Desempenho relativo a edição 2018.

## CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

### USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS

Nos anos de referência a Seção Judiciária do Rio de Janeiro concentrou-se em lançar ações relativas à redução no consumo de papel A4, sendo os outros insumos e materiais alvo de campanhas ainda em planejamento. Como resultado, apresentou em 2019 um resultado acumulado de 47,2% de redução no consumo de papel de impressão em relação ao ano de 2015, conforme tabela de consumo abaixo.

	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Papel (Resmas)</b>	22.705	17.011	17.147	14.591	10.706
<b>Papel (%)*</b>	100,0%	74,9%	75,5%	64,3%	47,2%

\* Referente ao ano de 2015

Para obtenção deste resultado foram implementadas nos anos de referência deste relatório as seguintes iniciativas:

### CAMPANHA ANUAL DE CONSUMO DE PAPEL NAS SUBSEÇÕES

Desde 2015 a Seção de Projetos Socioambientais (SEAMB) da Seção Judiciária do Rio de Janeiro mantém junto às unidades de apoio das suas subseções uma campanha anual de combate ao desperdício de água, energia e papel, impulsionada pela crise hídrica do início daquele ano e que resultou na portaria 23 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, atualmente Ministério da Economia, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Essa campanha é feita com base nas informações de consumo dessas unidades, separadas por grupo de acordo com o número de unidades judiciárias, onde os consumos são agrupados e cada subseção pode visualizar seu impacto diante do grupo.

Já é uma ação consolidada pela SEAMB que nos casos de aumentos de consumo expressivos são feitas, através de correio eletrônico, solicitações de informação que os justifiquem, diretamente com a unidade de apoio da subseção. Nos casos de redução significativa, o mesmo contato é feito com o objetivo de compor um banco informação de boas práticas.

A campanha tem foco nas subseções fora da capital, pois nelas os pedidos de fornecimento de papel do almoxarifado ficam centralizados nas unidades administrativas, enquanto na capital cada direção, seja administrativa ou judiciária faz suas próprias solicitações. Desta forma, a difusão e conscientização para a redução contam com um multiplicador nas subseções. Também fica mais fácil que uma subseção nessas condições consiga avaliar o impacto de seu consumo diante das outras, o que, devido ao perfil de consumo na capital, não é claro.

## REGULAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL NO ALMOXARIFADO

Através do memorando **JFRJ-MEM-2019/08857 de 19 de setembro de 2019**, a Seção Judiciária do Rio de Janeiro passou a restringir a distribuição de papel para impressão e papel toalha visando a redução de seu consumo.

Baseado em uma experiência de 2016, onde houve racionamento necessário diante da restrição orçamentária que impediu novas aquisições de papel, o atual modelo de restrição visa reduzir o consumo a partir da sua regulação na distribuição, estabelecendo valores máximos aos pedidos.

## INFORMATIZAÇÃO DE PROCESSOS JUDICIAIS

Em 2019 se consolidou a migração do sistema Apolo de processos eletrônicos judiciais para o e-Proc, fornecido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª região. Para viabilizar essa migração foi necessário acelerar o processo de digitalização de documentos com conclusão prevista para o início de 2020.

Em funcionamento na Seção Judiciária do Rio de Janeiro, o e-Proc, desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região apresenta, dentre outras, as seguintes vantagens:

- *Economia para a gestão pública e sustentabilidade, pois dispensa o uso de papel e insumos para a impressão;*
- Disponibilidade do sistema online, 24 horas por dia, a partir de qualquer local com acesso à internet;
- Sistema mais leve para carregar nas estações de trabalho, em função de ter sido desenvolvido numa plataforma da internet;
- Sistema adaptável às novas tecnologias e demandas.

## ENERGIA ELÉTRICA

Foi percebido uma redução resultante das ações de economia propostas, apesar do pequeno aumento em 2018 e 2019. Ao longo do tempo as ações de economia de energia promoveram os seguintes resultados:

	2015	2016	2017	2018	2019
Energia (mWh)	14.500	11.328	10.077	10.469	11.115
Variação (%)*	100,0%	78,1%	69,5%	72,2%	76,7%

\* Referente ao ano de 2015

## CAMPANHA ANUAL DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS SUBSEÇÕES

Da mesma forma que a Campanha Anual de Consumo de Papel nas Subseções, desde 2015 a SEAMB mantém junto às administrações das suas subseções uma campanha anual de combate ao desperdício de água, energia e papel, impulsionada pela crise hídrica do início daquele ano e que resultou na portaria 23 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, atualmente Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Essa campanha é feita com base nas informações de consumo dessas unidades, separadas por grupo de acordo com o número de unidades judiciárias, onde os consumos são agrupados e cada subseção pode visualizar seu impacto diante do grupo.

Já é uma ação consolidada pela SEAMB que nos casos de aumentos de consumo expressivos são feitas, através de correio eletrônico, solicitações de informação que os justifiquem, diretamente com a unidade de apoio da subseção. Nos casos de redução

significativa, o mesmo contato é feito com o objetivo de compor um banco informação de boas práticas.



Fig. 1 – Amostra do relatório semestral para subseções A.

A campanha tem foco nas subseções, pois nelas há soluções de refrigeração não centralizadas e com controle possível por parte das unidades administrativas, sendo assim possível estabelecer políticas de desligamento de aparelhos em salas vazias, por exemplo, o que não é possível nos sistemas de refrigeração central utilizados nas unidades de maior porte. Desta forma a difusão e conscientização para a redução contam com um multiplicador nas subseções e pode ter adesão pessoal, o que também não é possível em ambientes com ar condicionado central. Também fica mais fácil que uma subseção nessas condições consiga avaliar o impacto de suas ações no consumo, o que, devido ao perfil de consumo na capital, não é claro.

## SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES POR LED

A Seção Judiciária do Rio de Janeiro promoveu no ano de 2019 a substituição das lâmpadas fluorescentes por equivalentes com tecnologia LED em toda a seccional. Essa substituição, além da redução no consumo de energia, possibilitou que não fosse mais contratado serviço de descontaminação de lâmpadas, feito com o objetivo de dar destino correto aos agentes contaminantes que compõe as lâmpadas que foram substituídas. O impacto positivo desta ação poderá ser avaliado ao longo de 2020.

## ÁGUA E ESGOTO

Foi percebido uma redução sensível quando implementadas as ações de economia propostas, entretanto os valores estagnaram em 2018 e tiveram aumento em 2019. Ao longo do tempo as ações de economia de água promoveram os seguintes resultados:

	2015	2016	2017	2018	2019
Água (M3)	75.700	64.983	57.922	57.989	68.457
Água (%)*	100,0%	85,8%	76,5%	76,6%	90,4%

\* Referente ao ano de 2015

## CAMPANHA ANUAL DE CONSUMO DE ÁGUA NAS SUBSEÇÕES

Da mesma forma que a Campanha Anual de Consumo de Papel nas Subseções, desde 2015 a SEAMB mantém junto às administrações das suas subseções fora da capital uma campanha anual de combate ao desperdício de água, energia e papel, impulsionada pela crise hídrica do início daquele ano e que resultou na portaria 23 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, atualmente Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Essa campanha é feita com base nas informações de consumo dessas unidades, separadas por grupo de acordo com o número de unidades judiciárias, onde os consumos são agrupados e cada subseção pode visualizar seu impacto diante do grupo.



Já é uma ação consolidada pela SEAMB que nos casos de aumentos de consumo expressivos são feitas, através de correio eletrônico, solicitações de informação que os justifiquem, diretamente com a unidade de apoio da subseção. Nos casos de redução significativa, o mesmo contato é feito com o objetivo de compor um banco informação de boas práticas.

A campanha tem foco nas subseções, pois nelas há possibilidade de verificação mais individualizada de vazamentos ou desperdício possibilitando estabelecer políticas locais economia. Desta forma, a difusão e conscientização para a redução contam com um multiplicador nas subseções e pode ter adesão pessoal, facilitando também que uma subseção nessas condições consiga avaliar o impacto de suas ações sobre o consumo diante das outras, o que, devido ao perfil de consumo na capital, não é claro.

**SUBSEÇÃO A**  
(5 ou mais unidades judiciárias)

Fonte Primária dos Dados: Seção de Gestão Administrativa de Imóveis – SEGAI/SGS  
Elaboração: Seção de Monitoramento do Desempenho Organizacional – SEMOD/NGOV/SG

**I – CONSUMO DE ÁGUA NA SUBSEÇÃO A – m³**



Fig. 2 – Amostra do relatório semestral para subseções A.

## GESTÃO DE RESÍDUOS

Foram mantidos as diversas ações de gestão de resíduos já em vigor, algumas desde 2012, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

### COLETA SELETIVA

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total de Resíduos (kg)	269.070	286.920	251.460	263.790	185.700	171.420	171.570	175.200
Recicláveis (kg)	148.470	134.190	99.540	97.830	76.830	89.400	81.450	78.900
Taxa de Separação (%)	55%	47%	39,6%	37%	41%	52%	47%	45%

### DESCARTE DE DOCUMENTOS

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total (kg)	30.935	22.260	23.520	20.125	10.240	8.130	11.720	10.450

### DESCARTE DE ELETROELETRÔNICOS

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total (kg)	120	450	450	240	810	270	210

### BATERIAS AUTOMOTIVAS E SIMILARES

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade (un.)	25	21	46	34	195	0	0	41

### DESCONTAMINAÇÃO DE LÂMPADAS

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade (un.)	15.360	5.781	2.735	3.251	1.813

---

## COLETA SELETIVA

O programa de Coleta Seletiva da Seção Judiciária do Rio de Janeiro existe desde 2009 e é responsável, além do encaminhamento de resíduos para a reciclagem ao reduzir seu impacto ambiental no descarte e promover a inserção social dos catadores de materiais recicláveis, pela redução do impacto financeiro no contrato de coleta de lixo extraordinário.

Considerando o valor unitário de R\$ 7,54 por contêiner retirado, os 2.715 contêineres de material reciclável coletados gratuitamente por cooperativas de catadores de materiais recicláveis nesta seccional em 2018 e os 2.649 referentes a 2019 representam uma economia de mais de 40 mil reais, representando uma redução média de 46,43% no valor do contrato mencionado acima dentro do período.

---

## DESCARTE DE DOCUMENTOS

O programa de Descarte de Documentos tem como objetivo a eliminação de material unindo a destinação de papel para a reciclagem e a garantia do sigilo das informações contidas nele.

Neste programa, os documentos são reunidos em uma sala fechada na unidade São Cristóvão, utilizando as mesmas rotinas de transporte que já atendem esta unidade, para que não haja majoração dos custos totais de movimentação de materiais. Quando o espaço chega próximo da sua ocupação máxima, a SEAMB é avisada e aciona o procedimento de coleta, que consiste na visita de cooperativa para separação e ensacamento do material e posteriormente agendamento da sua retirada que é feita com acompanhamento de agentes do Núcleo de Segurança Institucional, que presenciam a trituração do material e recolhem uma cópia do documento de pesagem no local.

Este procedimento não tem custos significativos, uma vez que estes se limitam a uma viagem de acompanhamento de um agente de segurança e transporte em carro da justiça. Ademais, o sucesso do procedimento já interrompeu o processo de compra de uma trituradora de papéis industrial com custo inicialmente avaliado em 100 mil reais e chegou ainda a atender outros órgãos, que em duas ocasiões eliminaram seus documentos através do programa da SJRJ, arcando apenas com custo do transporte do material para nossa unidade São Cristóvão.

Com a obrigatoriedade do peticionamento eletrônico iniciado em 2016, o volume de documentos para trituração vem caindo sensivelmente ano a ano, mantendo-se somente a geração de documentos internos, que acompanha a tendência de queda e a eliminação de processos antigos, conforme são analisados pela Coordenadoria de Gestão Documental (CDOC).

---

## DESCARTE DE ELETROELETRÔNICOS

Desde 2013 a Seção Judiciária do Rio de Janeiro mantém um programa de descarte de resíduos eletroeletrônicos, realizado através de acordo de cooperação com cooperativas de catadores. Em 2018 este acordo foi restabelecido com a Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente, cujos cooperados são especializados no tratamento de resíduos eletroeletrônicos sendo a única cooperativa indicada pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB).

Este programa não tem custos para a Seção Judiciária do Rio de Janeiro, sendo inclusive os contêineres de coleta fornecidos pela cooperativa. O acordo está formalmente registrado no processo **RJ-ADM-2013/00021** e sua renovação, vigente até 2023, foi publicada no **Diário Eletrônico da Justiça Federal da 2ª Região em 09 de agosto de 2018**.

O programa tem como objetivo a eliminação correta de qualquer aparelho que utilize energia elétrica através da rede, pilhas ou baterias e cujo descarte comum traria danos ao meio ambiente. Na coleta deste material estão incluídos os resíduos de equipamentos descartados



pela Seção Judiciária, seus servidores, magistrados, estagiários, terceirizados e jurisdicionados, sendo inclusive contemplada a eliminação com segurança da informação, quando necessário, para equipamentos da Justiça Federal.

---

#### DESCARTE DE BATERIAS AUTOMOTIVAS E SIMILARES

Este programa de descarte visa a eliminação ambientalmente correta das baterias automotivas e similares descartadas de veículos da Seção Judiciária ou equipamentos, como geradores, centrais telefônicas e outros semelhantes.

O descarte é feito através de doação para a Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente (Coopama), cujos cooperados são especializados no tratamento de resíduos eletroeletrônicos.

---

#### DESCARTE DE PILHAS E BATERIAS COMUNS

O programa de descarte de pilhas e baterias comuns abrange além destas, baterias antigas de celulares e comunicadores e visa sua eliminação ambientalmente correta pela Seção Judiciária, seus servidores, magistrados, estagiários, terceirizados e jurisdicionados.

O descarte não tem custos e também é feito através da Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente (Coopama), que age como intermediário para o programa de descarte oferecido pelo Banco Santander, tornando os contêineres desta seccional pontos de coleta desses programas.

---

#### DESCARTE DE LÂMPADAS FLUORESCENTES

O descarte de lâmpadas fluorescentes visa a correta eliminação deste resíduo que possui substâncias contaminantes com alto dano ambiental.

Com a substituição em 2019 das lâmpadas fluorescentes da Seção Judiciária do Rio de Janeiro por lâmpadas com tecnologia LED, cujo descarte é mais simples e pode ser feito pelo programa já existente de Descarte de Eletroeletrônicos, o serviço de prestação continuada de descontaminação não foi renovado, sendo, desta forma, um contrato custoso substituído por um programa de descarte social e ambientalmente responsável e sem custos.

---

### QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A Coordenadoria de Serviços Integrados de Saúde e Bem-Estar (CSAB) organiza uma série de ações que visam promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho atuando em diferentes tópicos, com uma média de quase 3 mil presenças ao longo dos últimos anos.

---

#### ORIENTAÇÕES DE SAÚDE

Neste tópico são produzidos informativos relacionados a temas diversos que tem como objetivo conscientizar a força de trabalho da Seção Judiciária quanto a condições anômalas de saúde. Nesta ação são dadas informações sobre consequências, identificação de sintomas e tratamentos ou prevenção de acordo com cada tópico. Os temas abordados no período 2018 - 2019 foram:

1. Alcoolismo
2. Dia Mundial do Diabetes
3. Novembro Azul, sobre o câncer de próstata
4. Dia Mundial da Saúde Mental
5. Outubro Rosa, sobre o câncer de mama

6. 11 de outubro - Dia Nacional de Prevenção à Obesidade
7. Setembro Amarelo, sobre o suicídio
8. Dia Mundial do Coração
9. 08 de agosto - Dia Nacional de Combate ao Colesterol
10. Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais
11. Sobre a Asma e Alergias Respiratórias
12. 31 de maio - Dia Mundial Sem Tabaco
13. 26 de maio - Dia Nacional de Combate ao Glaucoma
14. Informativo Sobre a Vacina Contra Gripe
15. Cuide de seus Rins!
16. Câncer Colorretal
17. Dia Mundial de Combate ao Câncer
18. Verão Saúde - Proteja-se do Câncer de Pele e de Lábio

---

## CAMPANHAS DE SAÚDE

Trata-se de campanhas em que a Coordenadoria de Saúde e Bem-Estar atua diretamente promovendo ações de prevenção ou detecção de doenças na força de trabalho de acordo com cada tópico. As ações feitas no período 2018 - 2019 foram:

- Campanha de vacinação contra a gripe 2018
- Campanha de vacinação contra a gripe 2019

---

## PROGRAMAS DE SAÚDE

Trata-se de campanhas em que a Coordenadoria de Saúde e Bem-Estar atua promovendo ações de prevenção ou recuperação de problemas em outros aspectos da mudança da vida funcional da força de trabalho de acordo com cada tópico. As ações feitas no período 2018 - 2019 foram:

1. Programa de Gerenciamento do Estresse
2. Programa de Preparação para a Aposentadoria
3. Exame Periódico de Saúde SJRJ

---

## ABSENTEÍSMO

A Seção Judiciária do Rio de Janeiro também monitora os índices de absenteísmo visando reunir informações que deem indicações dos problemas principais enfrentados pela força de trabalho e sirvam de orientação para as ações que venham a ter um maior impacto positivo para a instituição.

## SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento (CCDE) em conjunto com a SEAMB organizam uma série de ações que visam promover a capacitação dos servidores em relação às ações e atividades relacionadas à sustentabilidade.

Ainda há na instituição iniciativas de compartilhamento de conhecimento com a participação da SEAMB em eventos socioambientais ou a promoção de eventos desse tipo nas dependências da Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

---

## CICLO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Este ciclo foi composto por três ações ao longo do ano voltadas para servidores visando sensibilização e capacitação.

1. Palestra: Problemática do Lixo e Soluções Sustentáveis - Palestrante: Bruno Lamy – 11 de abril de 2019
2. Oficina: Alimentação segura e sustentável com foco no aproveitamento integral dos alimentos - Facilitadora: Natália Barreto Coelho – 06 de junho de 2019
3. Workshop: Licitações Sustentáveis – Facilitador: Allan Barreto Pereira – 6, 7, 8, 13, 14 e 15 de agosto de 2019

---

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Seção Judiciária do Rio de Janeiro cedeu espaço para o “1º Workshop Reciclaporto Rio” com o tema: “Consumo Consciente e Licitações Sustentáveis”, que ocorreu nos dias 8 e 9 de outubro de 2019 e teve a participação do Ministério Público do Rio de Janeiro, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Ministério da Saúde, Advocacia-Geral da União, Escola Nacional de Administração Pública, Agência Nacional de Saúde Suplementar e da empresa Otimiza Consultoria.

Nesta ocasião, além da abertura do evento proferida pelo Diretor do Foro da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, Dr. Osair Victor de Oliveira Júnior, os servidores Marcelo Brazil de Abreu e André Kemper Baptista apresentaram respectivamente as palestras “Sustentabilidade e Economicidade: um “Casamento” que dá Certo” e “Gestão Sustentável de Riscos”.

---

## TREINAMENTO DA SEAMB

A Seção de Projetos Socioambientais participou do planejamento das ações de capacitação organizadas na Seção Judiciária, e dos eventos de capacitação em si.

Devido às medidas de restrição orçamentária, a SEAMB participou de eventos socioambientais promovidos por outros órgãos públicos ou gratuitos promovidos por outras entidades.

No Estado do Rio de Janeiro foi formada a “Rede Rio Sustentabilidade”, que reúne servidores de vários órgãos para repasse de conhecimento da área de sustentabilidade ambiental, promovendo encontros nos quais a equipe da SEAMB participa.

---

## CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Através do despacho **JFRJ-DES-2018/12859 de 12 de julho de 2018**, a SEAMB recomendou a adoção do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis produzido pela Advocacia-Geral da União para que os requisitantes da Seção Judiciária do Rio de Janeiro tivessem maior segurança jurídica para a requisição de bens e materiais, atendendo a critérios socioambientais sem ferir a ampla concorrência e obtendo a aquisição mais vantajosa.

Depois de ser encaminhado para ciência e avaliação por todas as unidades demandantes de materiais, e tendo sido aprovado por todas, o despacho **JFRJ-DES-2018/30163 de 3 de dezembro de 2018** da Direção do Foro, decide pela adoção do Guia no âmbito da Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

Como resultado, a **portaria JFRJ-POR-2019/00169 de 6 de julho de 2019** determinou o uso do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União como ferramenta indispensável e obrigatória para a elaboração de termos de referência e projetos básicos, devendo ser usado no sentido de aprimorar critérios de sustentabilidade nas contratações públicas.

Com seu uso recomendado desde julho de 2018, com a obrigatoriedade formalizada em 2019 em 2020 deverá ser iniciado um estudo para que o uso do Guia seja incorporado aos processos de trabalho relativos a aquisições de materiais.

Tendo sido iniciado recentemente não há ainda números significativos de aquisições sustentáveis. Em 2018 foram adquiridos 4 itens com critérios de sustentabilidade e 14 no ano de 2019.

Com a publicação da 2ª edição do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da AGU, agora chamado de Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, a SEAMB apontou e sugeriu a atualização do documento na Seção Judiciária do Rio de Janeiro, que está em andamento.

## **DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS**

Com o objetivo de adequar as despesas ao contingenciamento orçamentário desde 2018 o transporte entre a capital e as subseções, que é feito por empresa contratada, passou de um regime mensal para bimestral. Entretanto, transportes excepcionais gerados por projetos de modernização que demandaram grande volume de transporte de bens e materiais ocorridos em 2018 e 2019, mantiveram a quilometragem de transporte constante, apesar dos esforços de economia.

Este regime de transporte seguiu vigente em 2019, visando a redução de gasto neste contrato. Para 2020 está previsto um novo estudo para redimensionar esse serviço.

Como demanda criada pela redução da frequência do serviço de transporte, foi iniciado ainda em 2019 um estudo para melhoria do processo de trabalho de desfazimento, com objetivo de melhorar a logística de movimentação de bens. Esse estudo está ainda em andamento com previsão de conclusão para 2020.

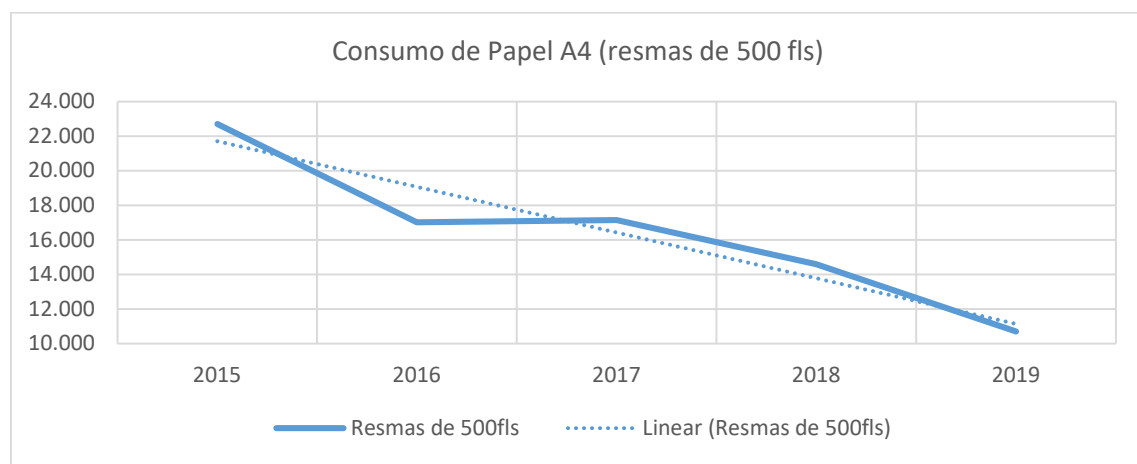
## EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES

Seguem abaixo os gráficos com a evolução dos valores registrados nos indicadores acompanhados pela Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

### PAPEL

#### PAPEL A4

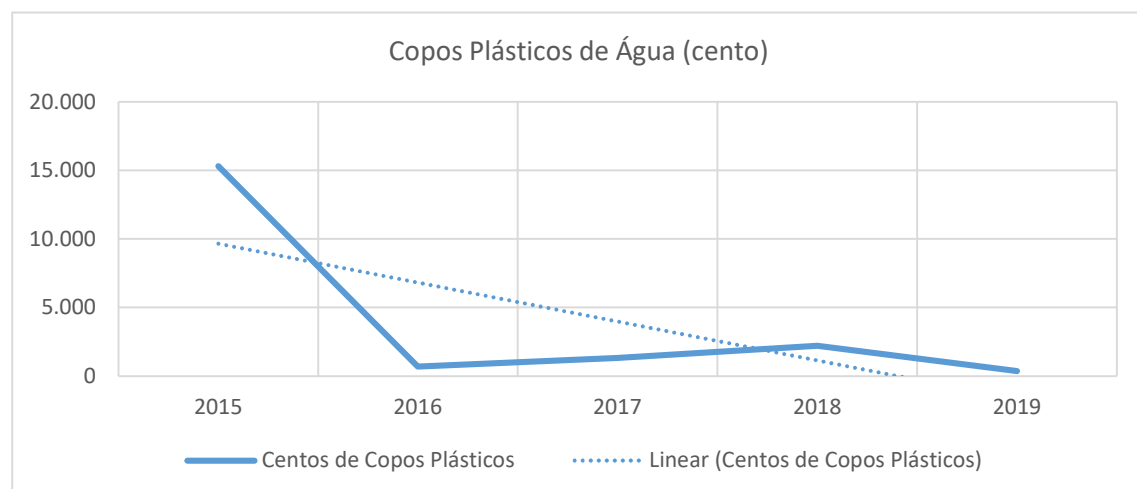
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Resmas	22.705	17.011	17.147	14.591	10.706
Variação (%)	0,0%	-25,1%	0,8%	-14,9%	-26,6%



### COPOS DESCARTÁVEIS

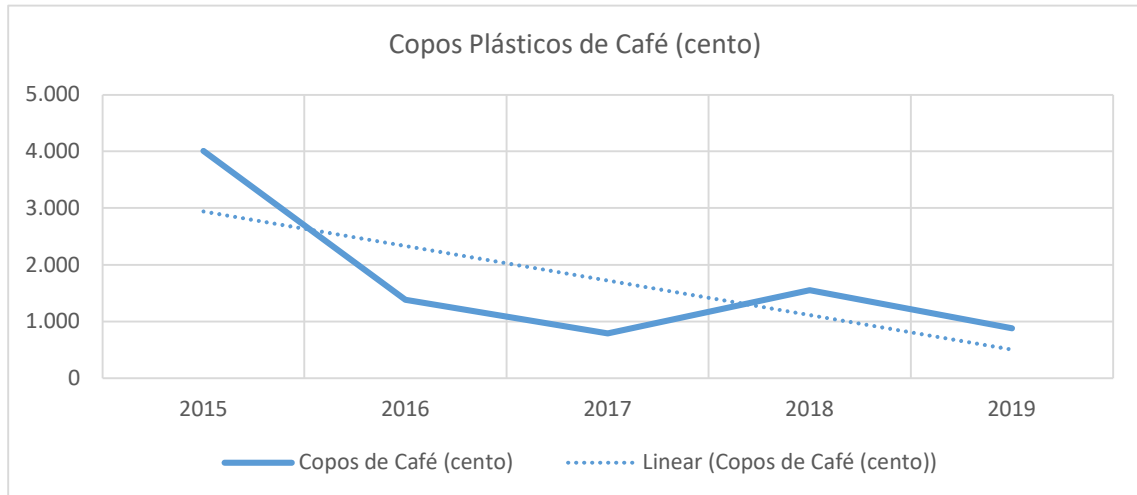
#### COPOS PLÁSTICOS DE ÁGUA

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade (centos)	15.314	689	1.327	2.215	366
Variação (%)	0,0%	-95,5%	92,6%	66,9%	-83,5%



## COPOS PLÁSTICOS DE CAFÉ

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade (centos)	4.012	1.383	789	1.552	882
Variação (%)	0,0%	-65,5%	-43,0%	96,7%	-43,2%

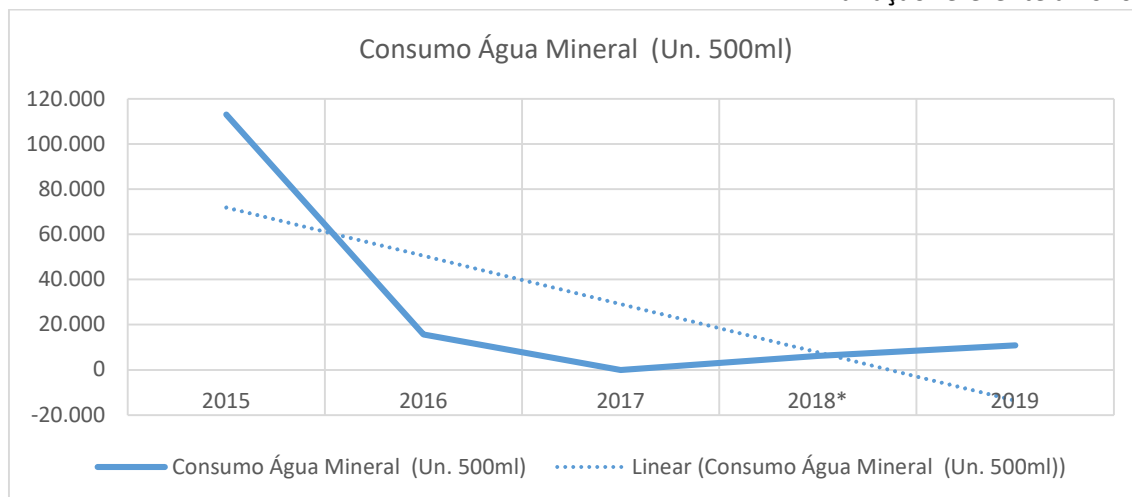


## ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

### GARRAFAS DE ÁGUA MINERAL

Ano	2015	2016	2017	2018*	2019
Garrafas de água mineral 500ml (Un.)	113.044	15.594	0	6.184	10.881
Variação (%)	0,0%	-86,2%	-100,0%	-60,3%	76,0%

\*Variação referente a 2016





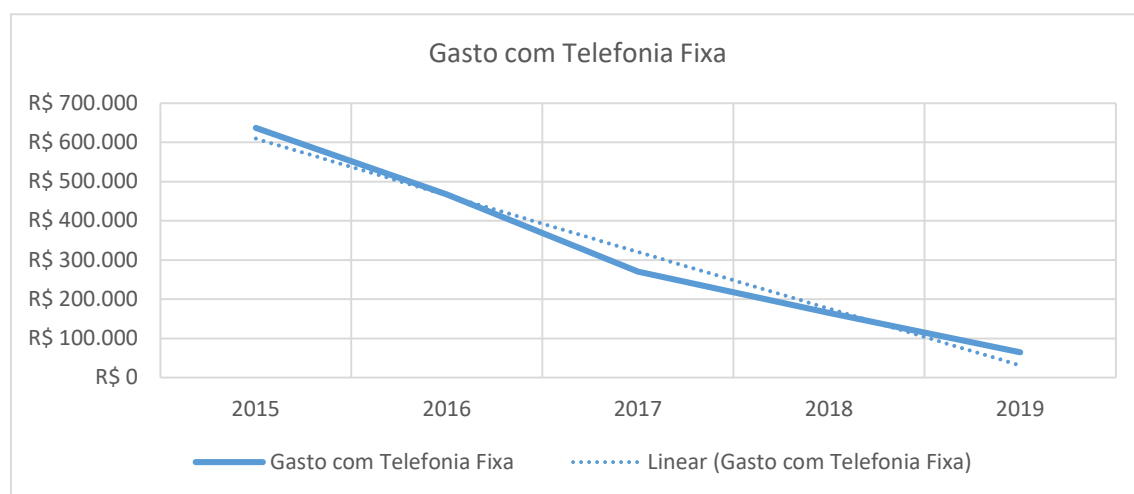
## IMPRESSÃO

Atualmente a Seção Judiciária do Rio de Janeiro não possui ferramenta que permita a contagem do volume de impressões.

## TELEFONIA

### GASTO COM TELEFONIA FIXA

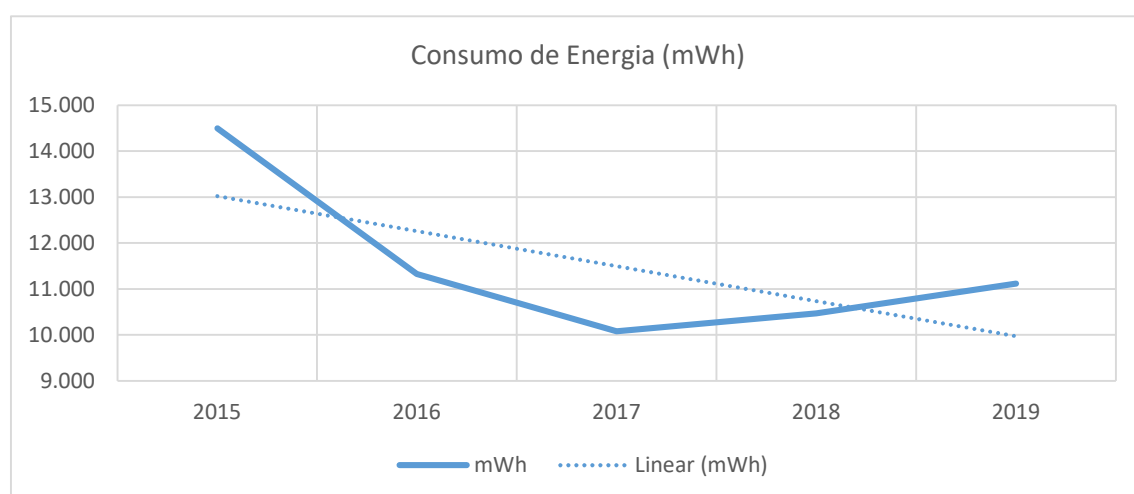
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Gasto com Telefonia Fixa	R\$ 637.347	R\$ 466.770	R\$ 269.922	R\$ 164.581	R\$ 65.250
Variação (%)	0,0%	-26,8%	-42,2%	-39,0%	-60,4%



## ENERGIA ELÉTRICA

### CONSUMO DE ENERGIE ELÉTRICA

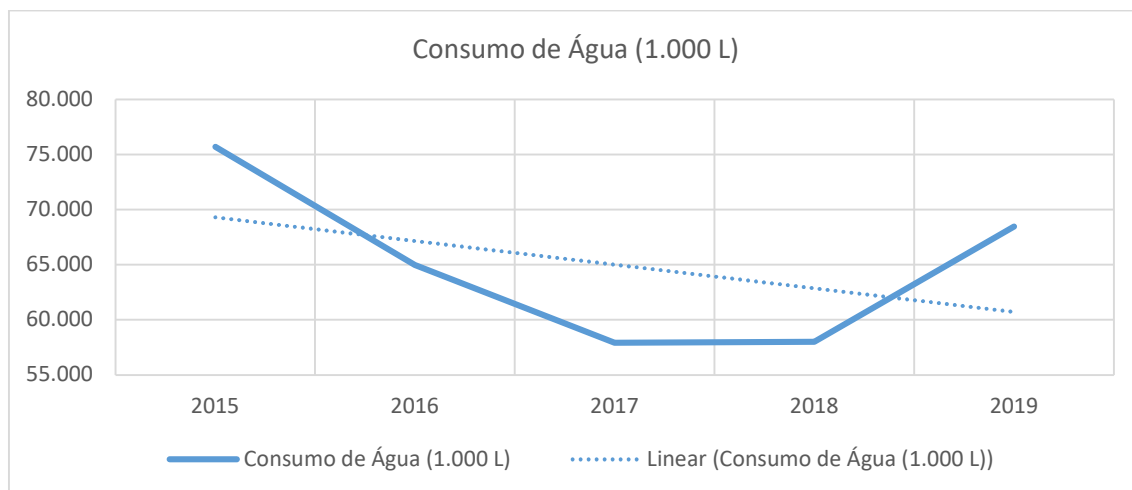
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
mWh	14.500	11.328	10.077	10.469	11.115
Variação (%)	0,0%	-21,9%	-11,0%	3,9%	6,2%



## ÁGUA E ESGOTO

### CONSUMO DE ÁGUA

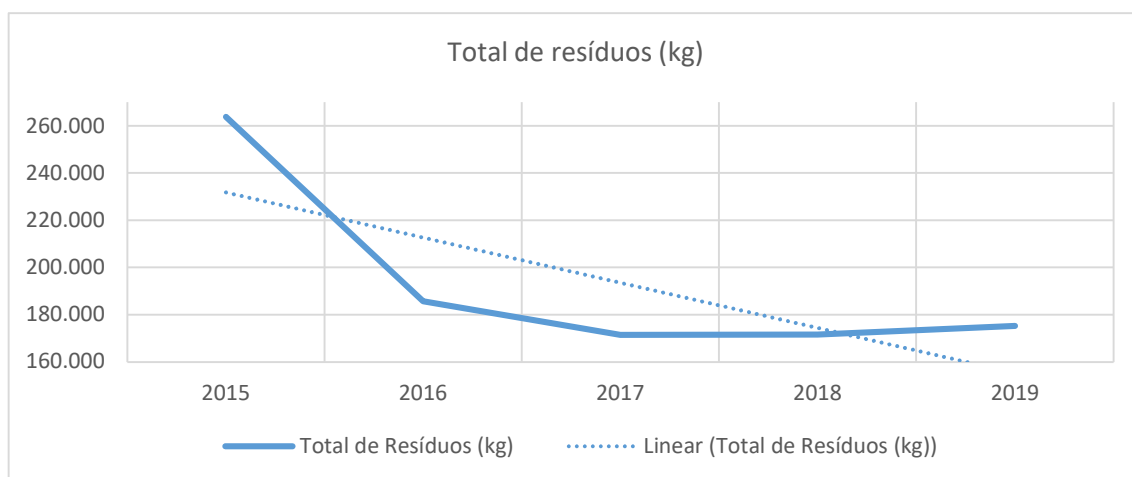
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Metros cúbicos (1.000L)</b>	75.700	64.983	57.992	57.989	68.457
<b>Variação (%)</b>	0,0%	-14,2%	-10,9%	0,1%	18,1%

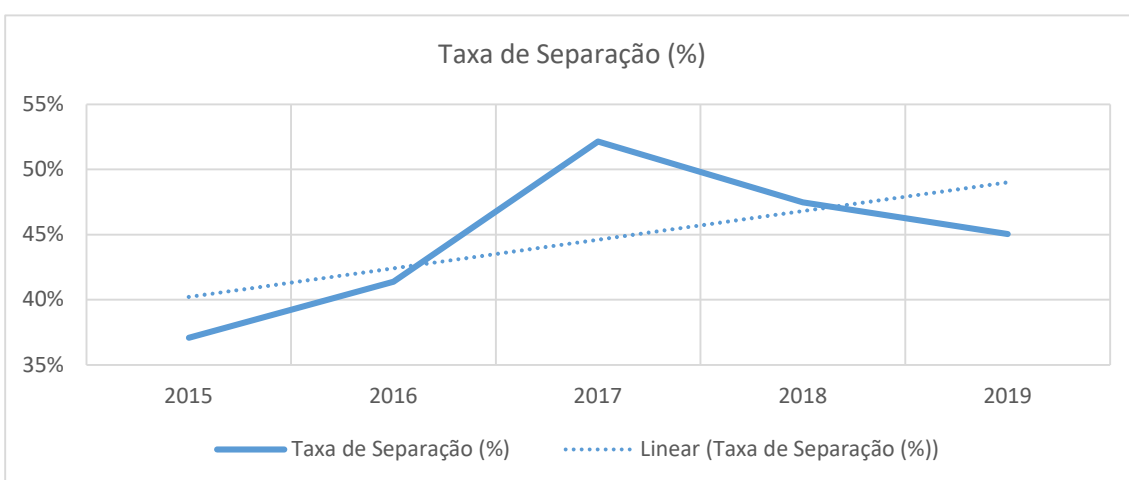
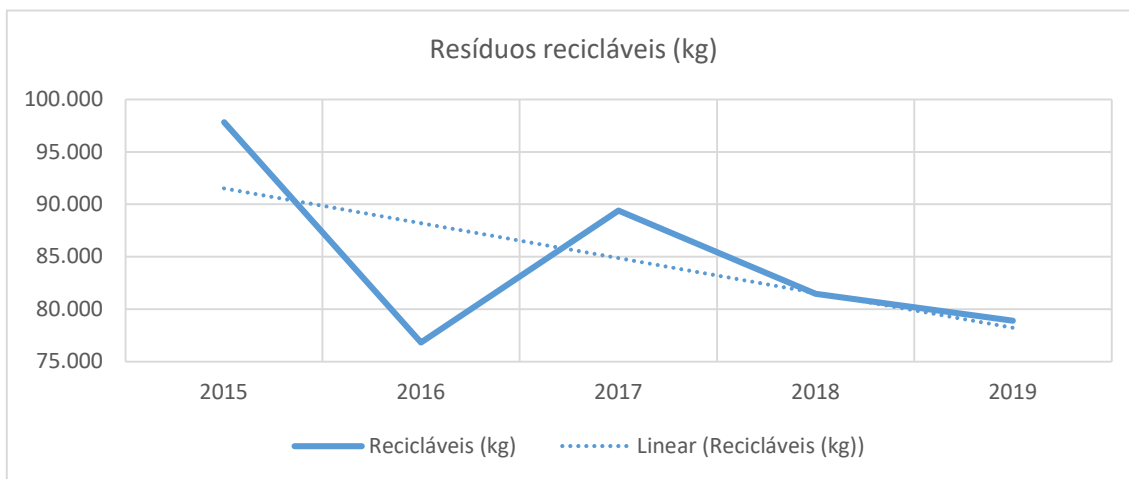


## GESTÃO DE RESÍDUOS

### COLETA SELETIVA

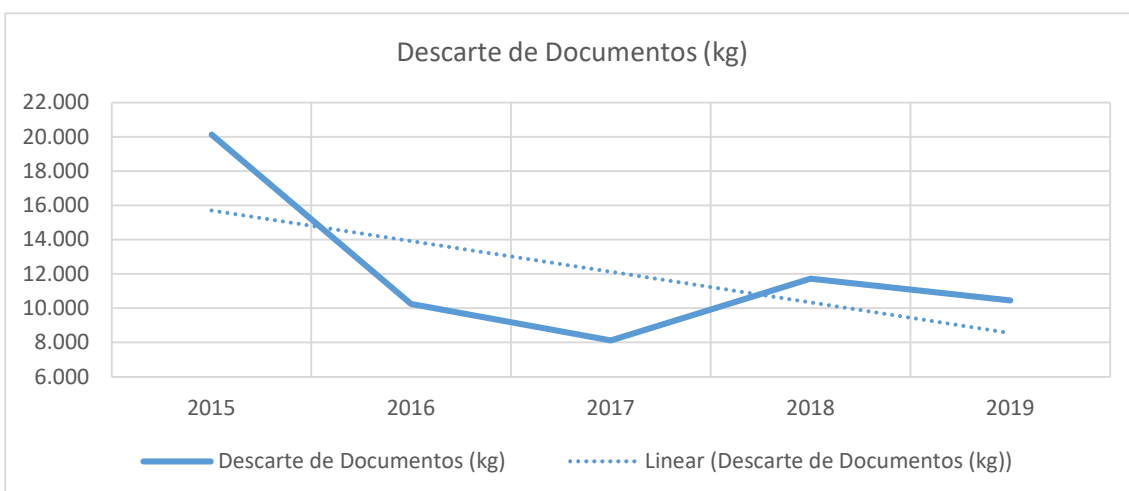
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total de Resíduos (kg)</b>	263.790	185.700	171.420	171.570	175.200
<b>Recicláveis (kg)</b>	97.830	76.830	89.400	81.450	78.900
<b>Taxa de Separação (%)</b>	37%	41%	52%	47%	45%





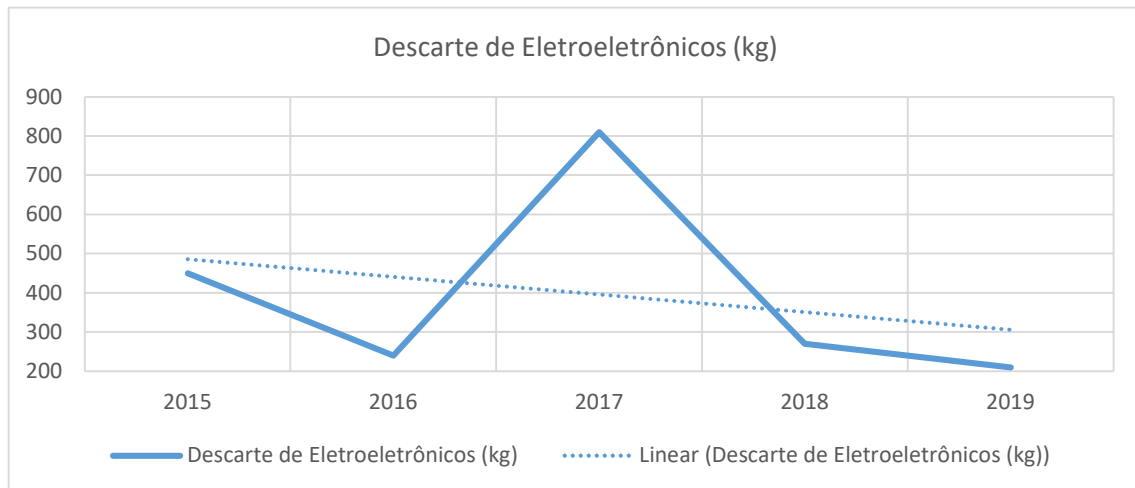
#### DESCARTE DE DOCUMENTOS

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total (kg)</b>	20.125	10.240	8.130	11.720	10.450
<b>Variação (%)</b>	100,0%	-49,1%	-20,6%	44,2%	-10,8%



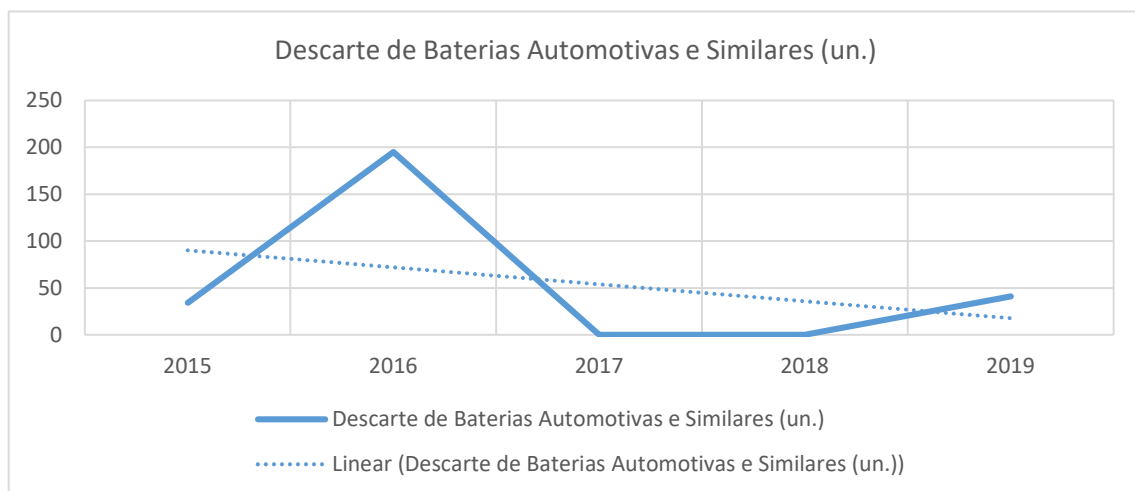
### DESCARTE DE ELETROELETRÔNICOS

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total (kg)	450	240	810	270	210
Variação (%)	100,0%	-46,7%	237,5%	-66,7%	-22,2%



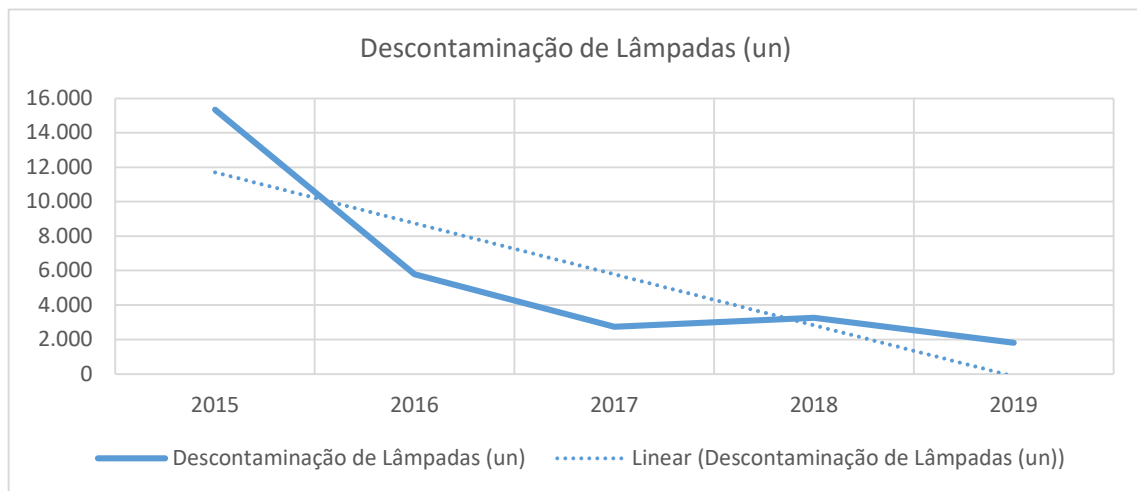
### DESCARTE DE BATERIAS AUTOMOTIVAS E SIMILARES

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade (un.)	34	195	0	0	41



## DESCONTAMINAÇÃO DE LÂMPADAS

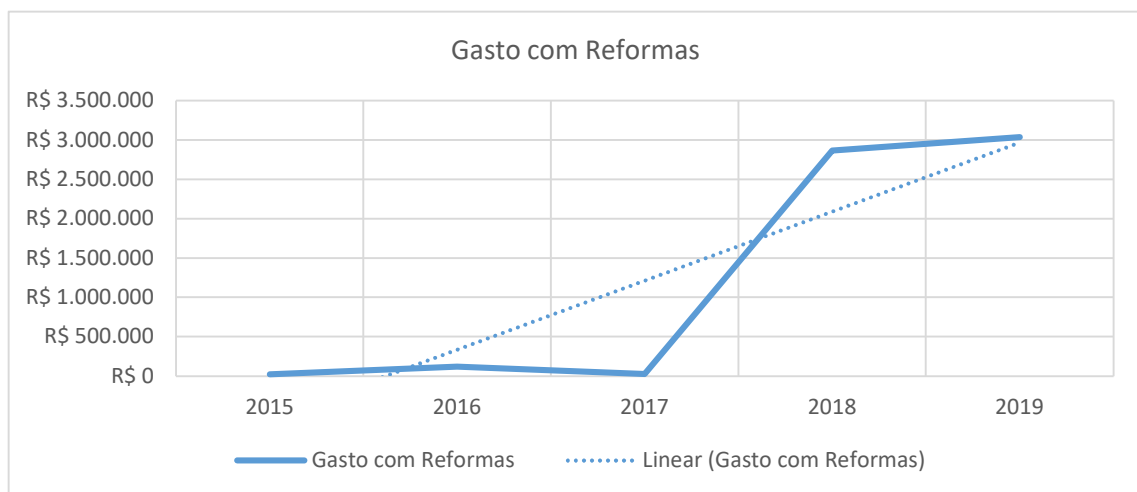
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total (Un.)	15.360	5.781	2.735	3.251	1.813
Variação (%)	100,0%	-62,4%	-52,7%	18,9%	-44,2%



## REFORMAS

### VALOR GASTO COM REFORMAS

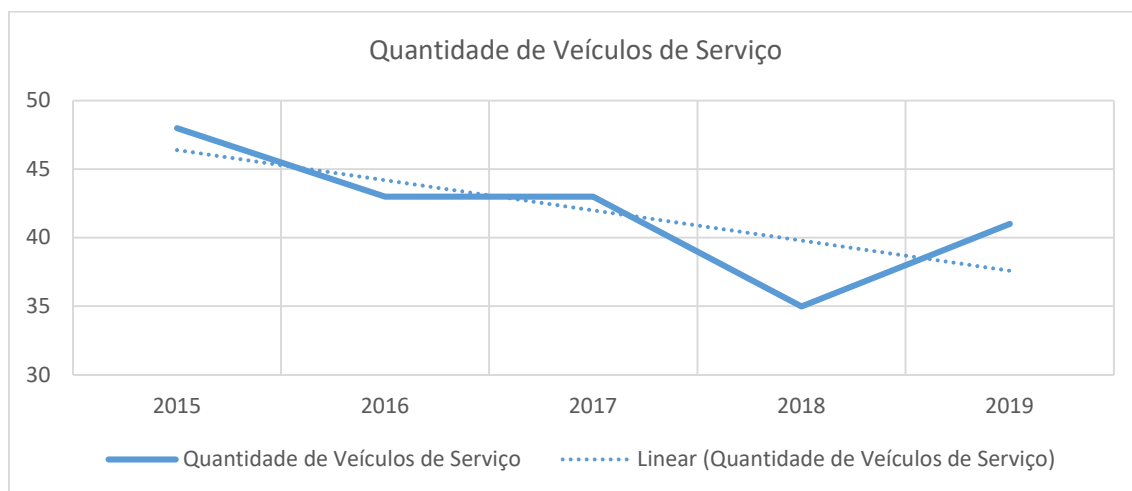
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Valor gasto com reformas	R\$ 23.143	R\$ 119.091	R\$ 24.309	R\$ 2.863.800	R\$ 3.035.882
Variação (%)	100,0%	414,6%	-79,6%	11680,7%	6,0%



## VEÍCULOS

### QUANTIDADE DE VEÍCULOS DE SERVIÇO

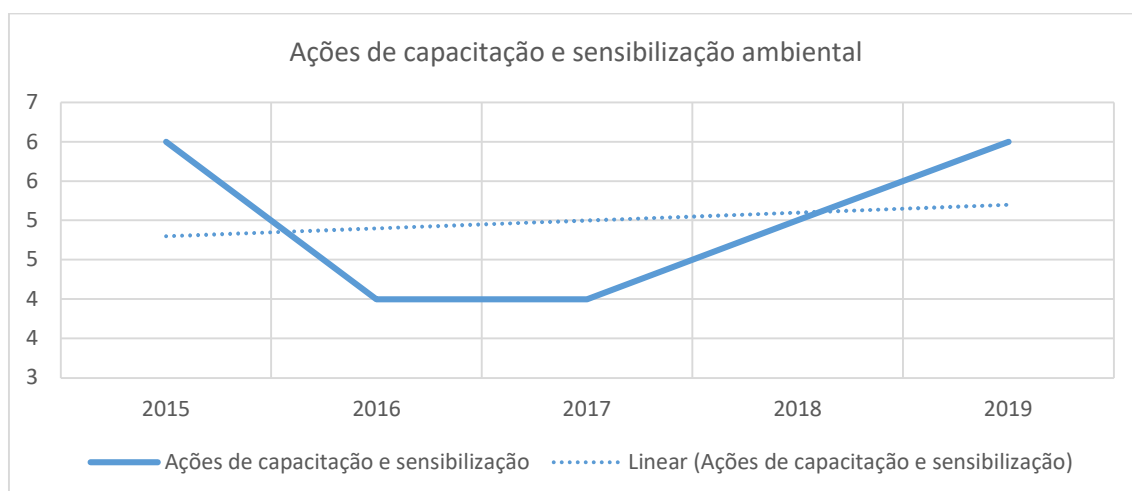
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de Veículos de Serviço	48	43	43	35	41
Variação (%)	100,0%	-10,4%	0,0%	-18,6%	17,1%



## CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

### Ações de capacitação e sensibilização socioambiental

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019
Ações de capacitação e sensibilização	6	4	4	5	6
Variação (%)	100,0%	-33,3%	0,0%	25,0%	20,0%





## **REUNIÕES DA CGPLS**

A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável deverá deliberar sobre os seguintes pontos, acordado nas reuniões anteriores:

### **1. INTEGRAÇÃO DE DADOS DE AÇÕES NÃO PROJETADAS PARA ATENDIMENTO DA RESOLUÇÃO CNJ 201/15:**

Atualmente a Seção Judiciária do Rio de Janeiro possui várias ações que satisfazem critérios estabelecidos pela Resolução CNJ 201/15, entretanto, por não terem sido feitos visando seu atendimento, com frequência não são comunicados e acabam por não integrar os valores dos indicadores.

Será elaborada a forma de divulgação e informação que melhore a consolidação desses dados de forma a aperfeiçoar a composição dos indicadores.

### **2. FERRAMENTA DE COLETA DE INFORMAÇÕES DE INDICADORES:**

A ferramenta que coleta informações da instituição para a composição e comunicação dos indicadores acompanhados deverá ter sua distribuição melhorada conforme ocorrer a evolução da divulgação de objetivos da resolução CNJ 201/15 descrita no item 1 deste tópico.

Da mesma forma serão alterados nela termos, títulos e distribuição de formulários para ajuste à estrutura administrativa, homogeneização da comunicação, uma vez que atualmente a ferramenta tem abrangência restrita, devendo tornar sua linguagem mais universal e ainda ajustar diferenças que permitam a coleta de dados visando o Sistema de Questionários do CNJ e o texto do Anexo I da Resolução CNJ 201/15.

### **3. AJUSTES NA COLETA DE DADOS DOS INDICADORES.**

O aumento da integração de dados para alimentar os indicadores deverá ainda passar pela elaboração da métrica necessária para o registro das informações, visando ajustar sempre que possível as unidades utilizadas às do anexo I da resolução CNJ 201/15 e Sistema de Questionários do CNJ. Essa elaboração será delineada pela Comissão Gestora do PLS que solicitará auxílio das áreas técnicas e operacionais quando necessário.

### **4. ESTABELECIMENTO DE PELO MENOS UMA META PARA CADA EIXO**

Embora para promover o estabelecimento de metas seja necessário consolidar a coleta de informações e estabelecer uma série histórica mínima que permita entender o perfil de uso em cada indicador, a Comissão Gestora de Plano de Logística Sustentável irá estabelecer metas mínimas para os indicadores eleitos, com o objetivo de aprimorar a adesão às determinações da resolução CNJ 201/15.

Conforme já estabelecido pelas reuniões anteriores da comissão, serão definidos pelo menos uma meta para cada eixo temático elencado no artigo 16 da resolução CNJ 201/15.

### **5. REVISÃO DO TEXTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

Promover a elaboração do texto da edição 2020 do Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro visando adequar a edição 2018 à nova Comissão Gestora deste, reestruturada em 18 de outubro de 2019 pela portaria JFRJ-PSG-2019/00064, e suas decisões, bem como para incluir a evolução da estrutura de gestão socioambiental desta seccional.

---

## AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE PERIÓDICO PARA AS SUBSEÇÕES

Está em estudo o serviço de transporte periódico contratado entre a capital e as subseções da Justiça Federal de Primeiro Grau no Rio de Janeiro.

Para a efetivação desta decisão estarão sendo revistos ao longo de 2020 processos de trabalho, contratos e rotinas de distribuição de materiais no âmbito desta seccional.

---

## PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Será iniciado em 2020 o estudo para elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

Este plano compõe o acervo de documentação relacionada à gestão socioambiental regida pelo Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro. Ele terá como objetivo documentar e formalizar ações já em andamento e pesquisar demandas que ainda não tenham sido identificadas, diagnosticando os resíduos sólidos gerados ou administrados pela SJRJ, responsáveis, procedimentos operacionais, identificação das soluções, ações preventivas e corretivas, metas e procedimentos para minimização da geração, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos, medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos e outros detalhamentos.

---

## REESTRUTURAÇÃO DA COLETA SELETIVA

Através da SEAMB será realizada a reestruturação da coleta seletiva com previsão de conclusão em 2020, cuja documentação fará parte do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos e está elencado entre os programas descritos no Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

Iniciada em 2009, a coleta seletiva da Seção Judiciária é composta basicamente de contêineres para o descarte de resíduos em pares, onde um deles é destinado ao “lixo comum” e o outro a “plástico, metal e vidro”. Entretanto, a SEAMB entende ser um esquema de separação confuso e com omissão de vários resíduos passíveis de descarte em suas instalações.

Esse tipo de separação, além de causar confusão quando o item a ser descartado é composto por mais de um material, como no caso das *caixinhas longa vida*, desconsidera que mesmo em um único grupo de descarte, há materiais diferentes e com aproveitamento e reciclagem diferentes, como por exemplo o “plástico”, que tem vários tipos, como o PET ou PETE (Tereftalato de polietileno), o PEAD (Polietileno de alta densidade), o PVC (Policloreto de Vinila ou cloreto de vinila), o PEBD (Polietileno de baixa densidade), o PP (Polipropileno) e o PS (Poliestireno)<sup>1</sup> entre outros. Da mesma forma ocorre com o “metal”, que pode ser alumínio ou latão, com o papel, que pode ser de vários tipos. Todos esses com processo de reciclagem e valores de venda diferentes, o que obriga sua separação nesses subtipos por parte dos catadores de materiais recicláveis.

Desta forma, a reestruturação da coleta seletiva irá reorientar a separação em resíduos orgânicos e demais resíduos, fórmula essa que encontrou eco na orientação da Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (COMLURB), que sugere a seleção interna nestes mesmos moldes.

Essa formato de segregação de resíduos apresenta várias vantagens:

1. Maximiza o percentual de descarte de recicláveis reduzindo a despesa com o descarte de resíduo extraordinário, ao passo que o descarte de recicláveis é gratuito;

---

<sup>1</sup> <https://www.ecycle.com.br/706-tipos-de-plasticos> - em 14/11/2019

2. Simplifica o descarte e a absorção da cultura de uso dos contêineres de coleta seletiva;
3. Desonera a força de trabalho auxiliar de fazer a separação por tipo de resíduos;
4. Entrega para os cooperados que – por lidar no dia a dia com resíduos recicláveis – são a maior autoridade na sua seleção e aproveitamento, mesmo entre as variedades na mesma categoria;
5. Maximiza o volume de material entregue às cooperativas de catadores, gerando mais benefício econômico e ambiental;
6. Dispensa a necessidade de vários contêineres coloridos, reduzindo o gasto em sua aquisição e o espaço necessário para seu uso, que não está disponível em várias instalações desta seccional;
7. Na modalidade adotada pela Seção Judiciária do Rio de Janeiro na capital, quando os resíduos não recicláveis ou cujos processos de reciclagem não sejam ainda difundidos são dispensados pelas cooperativas, a Companhia Municipal de Limpeza fica encarregada de retirar esse resíduos não aproveitados e providenciar o descarte adequado.

Atualmente a Coleta Seletiva nas subseções segue a mesma orientação dada na capital, entretanto, como a coleta de resíduos é atribuição municipal e a distribuição de cooperativas e associações de catadores não é homogênea no estado, faz parte da sua reestruturação atualizar os recursos disponíveis nos municípios onde estão localizadas as subseções para avaliar a viabilidade e condições de funcionamento deste programa nelas.

Para que seja efetivada a reestruturação, deverá ser elaborada uma nova sinalização para os contêineres, que contemple a separação dos resíduos no formato indicado anteriormente, sinalizações de apoio do programa, a revisão dos procedimentos de tratamento dos materiais descartados e seus responsáveis, o estabelecimento de uma rotina de medição, registro e informação dos volumes e pesos adequada aos procedimentos, campanhas de instrução para os usuários do programa e campanhas de conscientização quanto a importância da adesão a esta ação de responsabilidade socioambiental.

---

## CONSOLIDAÇÃO DE CRITÉRIOS DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Até o momento da finalização deste relatório, ainda não havia concluído a tramitação da aprovação da atualização do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União para a edição 2019.

Na programação 2020 relacionada ao PLS SJRJ, deverá ser concluído o estudo para inclusão da consulta ao Guia Nacional de Licitações Sustentáveis nos processos de trabalho relativo a aquisições de materiais e a alteração desses, tornando a inclusão dos critérios socioambientais um procedimento padronizado.

No rol de ações relativas a contratações sustentáveis, está ainda prevista a inclusão no ciclo de ações de sustentabilidade de cursos sobre a utilização do Guia voltados para requisitantes. Está em negociação a facilitação promovida pela própria AGU.

Paralelamente a essas etapas será iniciado um acompanhamento da evolução dos critérios de sustentabilidade visando estabelecer uma série histórica do quantitativo de licitações sustentáveis que servirão para ajustar as metas deste indicador e auxiliar na elaboração de um acompanhamento qualitativo desses processos.